



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ESCOLA DE MEDICINA

PLANO SEMESTRAL DE DISCIPLINA					SEMESTRE 2017-2
DISCIPLINA: PSICOLOGIA MÉDICA					CÓDIGO: MED118
DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA & COMUNIDADE, SAÚDE MENTAL E COLETIVA					
Duração Semanal 18 sem.	Carga Horária Semestral 60H	Aulas Teóricas 03H/SEM.	Aulas Práticas 01H/SEM.	Créditos 04	Pré-requisitos Sem pré-requisito
EMENTA DA DISCIPLINA: O médico em formação deve estar familiarizado com os conceitos fundamentais do desenvolvimento humano, visando a aplicá-los em favor da promoção da saúde mental, favorecendo o reconhecimento do normal e patológico no campo da subjetividade humana e implicando-se em seu autoconhecimento.					
COORDENADOR DA DISCIPLINA: Prof. Hugo Alejandro Cano Prais hugoprais@medicina.ufop.br					
PROFESSORES DA DISCIPLINA					TURMA
Profa. Anamaria Batista Nogueira ananogueirapsi@gmail.com					11 – Módulo I
Prof. Fernando Machado Vilhena Dias fernandomvdias@hotmail.com					11 – Módulo II
Prof. Hugo Alejandro Cano Prais hugoalejandro@hotmail.com					11 – Módulo III
FUNCIONAMENTO DA DISCIPLINA					
Locais: Escola de Medicina, Sala 101. Pavilhão de Salas de Aula.					
Horários e Dias da Semana: Aulas teóricas: Seg 14:20-18:00. Sala 101 da EMED/Pav. Salas de Aula.					
Condições físicas e materiais para a realização da disciplina: lousa branca e pincéis, data-show, caixas de som e vídeos.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E TEÓRICO SEMESTRAL DA DISCIPLINA					
CONTEÚDOS/ATIVIDADES		REFERÊNCIAS			
25 09 17	Introdução ao curso. Natureza, cultura e mais além. Diálogos das “ciências humanas” com a medicina. Filme para discussão: TRUFFAUT, François. <i>L'enfant sauvage</i> . França, 1969, 85min, branco e preto.	INGOLD, Tim. (1995). Humanidade e animalidade. <i>Rev. Bras. de Ciências Sociais</i> , 2, 39-53. LÉVI-STRAUSS, Claude. (1967). Natureza e Cultura, cap.1, pp.39-48; In: <i>As estruturas elementares de parentesco</i> . Petrópolis: Vozes. 5a ed. 2009. NOGUEIRA, Anamaria. (2012). Intervenções clínicas e seus efeitos na constituição subjetiva da criança: da Fundação Parent de Rosan a Extinta FEBEM. ROCHA, Michele Mendes. & BOFF, Ferreira. Uiliam. <i>A metamorfose da personagem Psiquê em Apuleio</i> . Revista Ideias, Rio Grande do Sul, UFSM.			
02 10 17	A introjeção da moral. Lei, norma e transgressão. O normal e o patológico.	BATAILLE, George. (2013). Capítulo V – A transgressão. A transgressão não é a negação do interdito, mas o supera e o completa. In G. Bataille, <i>O erotismo</i> (pp. 87-89). Belo Horizonte: Autêntica Editora. DALGALARRONDO, Paulo. O conceito de normalidade em psicopatologia. Cap. 3, pp.31-34. <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> . 2a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. FREUD, Sigmund. Conferência XXXI, A dissecação da personalidade psíquica [1932]. In: <i>Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud</i> (J. Salomão, trad., Vol. XXII, pp. 63-84). Rio de Janeiro: Imago.			
09 10 17	Teorias do desenvolvimento humano I.	SADOCK, Benjamin J., SADOCK, V. A. <i>Kaplan & Sadock: Compêndio de Psiquiatria</i> . 9ª ed. 2007. Porto Alegre, Artes Médicas. Cap.4 (4.1;4.2)			
16 10 17	Teorias do desenvolvimento humano II.	SADOCK, Benjamin J., SADOCK, V. A. <i>Kaplan & Sadock: Compêndio de Psiquiatria</i> . 9ª ed. 2007. Porto Alegre, Artes Médicas. Cap.4 (4.3 e 4.5). FREUD, Sigmund. Psicanálise: verbete para a enciclopédia britânica [1926]. In: <i>Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud</i> (J. Salomão, trad., Vol. XX). Rio de Janeiro: Imago. FREUD, Sigmund. Obras Psicológicas Completas. Esboço de Psicanálise [1938]. In: <i>Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud</i> (J. Salomão, trad., Vol. XXIII). Rio de Janeiro: Imago.			
23 10 17	O sujeito na contemporaneidade. A relação do sujeito contemporâneo e o campo da saúde. Filme para discussão: McQUEEN, Steve. <i>Shame</i> . Reino Unido, 2011, 101 min.	SARTRE, J. P. Terceira parte, Capítulo 1 – A existência do Outro. O olhar. In: SARTRE, Jean Paul. <i>O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica</i> (pp.326-384) [1943]. Petrópolis: Vozes, 2012. MILLER, Jacque-Allain. Nota sobre a vergonha. <i>Opção Lacaniana – Rev Bras Internacional de Psicanálise</i> , (São Paulo), 38, p. 8-18, 2003.			
30 10 17	Maternidade e saúde mental	Referências a serem divulgada pelo professor.			
06 11 17	Envelhecimento e saúde mental	Referências a serem divulgada pelo professor.			

13 11 17	Adoecimento e hospitalização.	BOTEGA, Neury José. Reação à doença e à hospitalização, 49-65. In: BOTEGA, Neury José (org.). <i>Prática Psiquiátrica no Hospital Geral</i> . 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. SOUZA, Iara M. de Almeida. Produzindo corpo, doença e tratamento no ambulatório: apresentação de casos e registro em prontuário. <i>MANA</i> , Rio de Janeiro, v.13, n.2, 471-498, Oct. 2007.
20 11 17	Reflexões sobre a morte e o morrer no ocidente.	ELIAS, Norbert. <i>A solidão dos moribundos</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. MENEZES, Rachel Aisengart. Morte e produção de sentidos. 325-44. In: TAVARES, F., BASSI F., (org.). <i>Para além da eficácia simbólica: estudos em ritual, religião e saúde</i> . Salvador: EDUFBA, 2012.
27 11 17	Racionalidades médicas I: identidade médica.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ ASSIS, Machado de. O espelho. In: Contos/Uma antologia: Machado de Assis. Vol.I, pp.401-410. São Paulo: Cia. das Letras, 2a ed. 2001. BECKER, Howard S., GEER, Blanche. A sorte do idealismo médico, pp.78-84. In: RILEY, Matilda W., NELSON, Edward E. <i>A observação sociológica: uma estratégia para um novo conhecimento social</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. ➤ CAMARGO-Jr., Kenneth R. A biomedicina. <i>Physis</i>, vol.15, p.177-201, 2005. ➤ NOGUEIRA, Maria I. Racionalidades Médicas e formação em saúde: um caminho para a integralidade. In: PINHEIRO, R.; SILVA JR, A. G. S. (org.) <i>Por uma sociedade cuidadora</i>. Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/UERJ, 2010. <p>ROJO, Luís Fernando. <i>Os diversos tons do branco – relações de amizade entre estudantes de medicina</i>. Rio de Janeiro: Ed. Litteris, 2001. Introd., cap.1,4,5 e conclusão.</p>
04 12 17	Racionalidades médicas II: eficácia médica.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ MINAYO, M. C. S. Contribuições da antropologia para pensar e fazer saúde. In: CAMPOS, Gastão Wagner S. et al. (org). <i>Tratado de saúde coletiva</i>. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006. <p>CANNON, Walter Bradford. "Voodoo" death. <i>American Anthropologist</i>. 1942;44(new series):169–181. Também disponível em: <i>American Journal of Public Health</i>. October 2002, Vol 92, No. 10, p.1593-96. STERNBERG, Esther M. Walter B. Cannon and " 'Voodoo' Death": a perspective from 60 years on. <i>American Journal of Public Health</i>. 2002;92(10):1564-1566. LÉVI-STRAUSS, Claude. A eficácia simbólica. O feiticeiro e sua magia. In: <i>Antropologia Estrutural</i>. [1974]. São Paulo: Cozacaif, 2008. BONET, Octavio. Do que estamos falando? Eficácia simbólica, metáforas e o "espaço entre". pp.101-117. In: TAVARES, F., BASSI F., (org.). <i>Para além da eficácia simbólica: estudos em ritual, religião e saúde</i>. Salvador: EDUFBA, 2012. CASTRO, Celso. Bruxaria, lógica e racionalidade. Evans-Pritchard entre os Azande. In: <i>Textos básicos de antropologia</i>. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1ª ed., 2016.</p>
11 12 17	Gêneros e sexualidades I. Sexos, gêneros e sexualidades.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ DE JESUS, Jaqueline Gomes. <i>Orientações sobre identidade de gênero. Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião</i>. 2ªed. 2012. ➤ RAMOS, Marcelo M.; BRENER, Paula G.; NICOLI, Pedro Augusto G. (org). <i>Gênero, sexualidade e direito: uma introdução</i>. Belo Horizonte: Initia Via Ed., 2016. <p>LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade, pp. 09-34. In: LOURO, Guacira Lopes. (org.). <i>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. BUTLER, Judith. Regulações de Gênero. <i>Cadernos Pagu</i>, Campinas, n 42, 2014, pg. 249-274. GARCIA, Carla Cristina. <i>Breve História do Feminismo</i>. São Paulo: Claridade, 2011.</p>
18 12 17	Gêneros e sexualidades II. Feminismos e agências das sexualidades dissidentes.	<p>GREGORI, Mª Filomena. S/M. In: <i>Prazeres Perigosos: erotismo, gênero e limites da sexualidade</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. GARCIA, Esteban. Políticas e prazeres dos fluidos masculinos: barebacking, esportes de risco e terrorismo biológico. In: DÍAZ- BENÍTEZ, Mª Elvira, FÍGARI, Carlos. (orgs.). <i>Prazeres Dissidentes</i>. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2009, pp.537-566. NARDI, Henrique C., SILVEIRA, Raquel S., MACHADO, Paula S. (org.). Diversidade sexual, relações de gênero e políticas públicas. Porto Alegre: Sulina, 2017. Cáp. 1-4.</p>
Avaliação teórica: uma ou duas questões abertas de cada módulo. HORÁRIO A COMBINAR COM OS ESTUDANTES.		
RECESSO DE FIM DE ANO		
15/01/18	Revisão da Avaliação teórica.	
22/01/18	Atividade prática do módulo I	
29/01/18	Atividade prática do módulo II	
05/02/18	Atividade prática do módulo III - SEMANA DO ENCONTRO DIDÁTICO CIENTÍFICO	
19-24/02/18	Exame Especial. Valor 10,0 pontos. Conteúdo acumulativo do semestre. Uma questão aberta de cada módulo.	
Metodologia de Ensino: SUGERIMOS A LEITURA PRÉVIA DOS TEXTOS.		Sistema de avaliação: Avaliação teórica: 4,0 pontos
Aulas Expositivas, Exposição de filmes, Visitas supervisionadas, Grupos de Estudo		Avaliação Prática dos Módulos: 6,0 – 2,0 pontos cada.
Duas advertências: Plágio de textos anularão os exercícios avaliativos.		
Frequência mínima de 75% às aulas para aprovação na disciplina.		